

Seixas
Guimarães
A. X.
Ali

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E
CONTAS DO EXERCÍCIO**

2021



"Tudo em seu benefício - nada contra os seus interesses"

ANEXOS

- ➔ Relatório da Mesa Administrativa
- ➔ Balanço Analítico
- ➔ Demonstração de Resultados por Natureza
- ➔ Resultados por Valências por Natureza
- ➔ Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
- ➔ Relatório Anual do Técnico de Contas
- ➔ Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Denominação Social: Santa Casa Misericórdia de Constância

Sede: Largo do Olival
Constância
2250-052 Constância

Contribuinte: 501 231 919

Constituição: 01/01/1964

Actividade principal:

- CAE 87301 – Actividades de Apoio Social para pessoas idosas com alojamento
- CAE 88910 – Actividades de cuidados para crianças, sem alojamento
- CAE 88101 - Actividades de Apoio Social para pessoas idosas sem alojamento

Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente – Rogério Paulo Sousa Palácio
Secretária – Maria Luísa Brás Gonçalves Lopes

Mesa Administrativa

Provedor – António Paulo Rocha Alves Teixeira
Vice-Provedor – Eduardo Manuel da Cruz Conceição
Secretário – António Manuel Calado Frade
Tesoureiro – Celestino da Cruz Freire
Vogal – António José Calado Martins Pinheiro
2.º Suplente – Mário Rodrigues Pereira

Conselho Fiscal

Presidente – José Manuel Sequeira da Rita
Vice-Presidente – Raúl de Matos Palácio
Secretária – Adulcelina Soares Pinto Rodrigues
1.º Suplente – Idalina Barroso Vieira
2.º Suplente – Lina Maria Pereira Bento
3.º Suplente – Albino Bernardino Lopes Franco

RELATÓRIO

Dando cumprimento ao Compromisso da Irmandade, aprovado em Assembleia Geral no dia 23/10/2015, elaborado em comunhão com a Conferência Episcopal Portuguesa e a União das Misericórdias Portuguesas e de acordo com o estipulado na alínea e) n.º 1 do art.º 27.º, vem a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Constância, nos termos do exposto na alínea b) n.º 2 do art.º 22 do referido Compromisso, submeter à apreciação, discussão e aprovação da digníssima Assembleia Geral de Irmãos “O Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano de 2021”, aprovado em reunião de Mesa Administrativa em 11 de março de 2022, bem como parecer do Conselho Fiscal.

Trata-se de um relatório em que todas as ações desenvolvidas ao longo do ano, vão de encontro aos projetos e serviços relevantes para a Instituição, definidas pelos Órgãos Sociais. O ano 2021 fica caracterizado por uma pandemia que levou à ausência de proximidade e de estabilidade social e financeira, no entanto, manifestamos a nossa satisfação por verificarmos que, mesmo com muitos condicionalismos, o trabalho continua a merecer o empenho e dedicação de muitas pessoas. Agradecemos e felicitamos todos aqueles que têm contribuído e que irão contribuir, dentro das suas competências e responsabilidades, para o crescimento e desenvolvimento harmonioso de toda a atividade Institucional, nomeadamente o Apoio que a Câmara Municipal de Constância nos deu da isenção do pagamento da fatura da água, bem como o apoio mensal de 4.000,00€ de fevereiro a dezembro do ano de 2021. Agradecemos também a estreita colaboração que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Constância nos deu na prevenção e combate à pandemia. Agradecemos à Segurança Social a realização de testagem e vacinação de utentes e colaboradores. Por último agradecemos também à U.M.P. a entrega de material de proteção individual e apoio logístico.

Por tudo isto, a Mesa Administrativa apresenta e submete, nos termos legais e estatutários, à aprovação superior da digníssima Assembleia Geral, o Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano de 2021.

Projetos e Ações a registar:

As nossas respostas sociais são destinadas a utentes que por diversas razões, tais como o grau de dependência, o isolamento, as dificuldades nas relações familiares e as

incapacidades para se manterem no seu domicílio necessitem de um processo de acompanhamento Institucional.

Para esse efeito foi necessário uma melhoria através de uma reestruturação de serviços de suporte e de gestão, nomeadamente na área dos serviços operacionais internos:

- Gestão de utentes;
- Cuidados médicos e de enfermagem;
- Economato;
- Manutenção de equipamentos e melhoramentos;
- Gestão de frota automóvel / transportes;
- Confeção e fornecimento alimentar;
- Lavagem, tratamento de roupas e distribuição.

ERPI de Constância

A solução encontrada em conjunto com o Município de Constância foi a de criar um novo Lar de raiz na zona da Capareira, na freguesia de Constância, com capacidade para 75 utentes. Neste sentido, o primeiro passo para a concretização deste projeto foi dado na Sessão da Assembleia Municipal de Constância, no dia 14 de Agosto de 2020, cujo único ponto na ordem de trabalhos foi precisamente a desafetação de um terreno do domínio público para domínio privado (neste caso para a Santa Casa da Misericórdia de Constância). Um terreno com 13.426 metros quadrados juntando assim outra parcela de terreno de domínio privado com a área de 2.600 metros quadrados perfazendo um total de 16.026 metros quadrados cedidos à Santa Casa da Misericórdia, onde pretendemos construir a nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas em Constância, através de candidaturas a Fundos Nacionais e Europeus.

O ano de 2022 será crucial no desenvolvimento deste investimento cujo Projeto sofreu aprovação na Segurança Social em 11/10/2021 e comunicado em 12/10/2021 (o Parecer Técnico favorável) ao Projeto de Licenciamento relativo à construção do edifício destinado a ERPI com capacidade para 75 utentes e Centro de Dia com 20 utentes, valor estimado de 5.682.059,50€.

A Santa Casa submeteu candidatura conjunta ao Programa PARES, referente à ERPI de Constância e ao Centro de Apoio em Montalvo, em 28/12/2020, no valor total de 959.766,00 € para assim poder beneficiar de apoio aos Fundos Públicos Nacionais.



Em 2022 pretendemos efetuar candidatura assim que abra uma linha de Apoio Financeiro adequada ao investimento.

Centro de Apoio em Montalvo

Aprovação do Projeto na Segurança Social em 11/01/2021 e comunicado à Santa Casa da Misericórdia de Constância em 14/01/2021, com o Parecer Técnico favorável ao Projeto de Licenciamento relativo à construção do Equipamento Social, destinado a serviço de Apoio Domiciliário com capacidade para 60 utentes, sendo o valor estimado 269.944,32€.

Com a elaboração do Projeto do Centro de Apoio em Montalvo, iremos aperfeiçoar as práticas profissionais e melhorar procedimentos organizacionais.

O Projeto foi entregue na Segurança Social e na Câmara Municipal durante o ano de 2021. É de extrema importância a atribuição de fundos públicos nacionais bem como de uma candidatura no ano de 2021 a fundos europeus para a concretização deste investimento, pelo que continuamos a aguardar a maturidade para a sua submissão

Este Projeto tem como finalidade servir os seguintes serviços:

- Área de refeições, composta de linha alimentar;
- Cozinha Central da Instituição;
- Lavandaria Central da Instituição;
- Economato;
- Armazém para cargas e descargas;
- Núcleo administrativo/receção/instalações sanitárias;
- Garagens com lavagem e higienização de viaturas;
- Loja Social;
- Cantina Social;
- Ajudas Técnicas.

Continuaremos o apoio psicossocial prestado aos utentes, minimizando as suas incapacidades através de reajustamentos dos serviços prestados, assim como, reorganizando os apoios em todo o concelho de Constância.

SAD-Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia

O S.A.D., resposta de carácter temporário, depende muito de várias variáveis que se traduzem nas oscilações do número de utentes registados, no entanto ao longo do tempo temos sempre conseguido dar respostas às solicitações dos utentes/famílias.

O Centro de Dia suspenso desde 13 de março de 2020, devido ao facto de não existir condições de reabertura face às orientações exigidas pela Direção Geral de Saúde constatou ser uma resposta social muito importante no dia-a-dia das dinâmicas das famílias. Esta resposta assegura o acompanhamento dos seus familiares (utentes) que por motivos vários não conseguem fazer.

Com a pandemia da COVID-19 este acompanhamento teve de ser adaptado. Conseguimos através das equipas de Apoio Domiciliário não só satisfazer as suas necessidades básicas (higiene, alimentação, apoio na medicação e apoio psicossocial) como acompanhar as famílias e utentes satisfazendo as necessidades dentro dos nossos limites.


Igreja da Misericórdia

Início das Obras de Recuperação e Valorização do Património com os apoios da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (Fundo Rainha D. Leonor), TAGUS - Projeto "Património, Fé e Cultura" e Projeto conjunto U.M.P. e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, "Inventariar, registar e divulgar" património.

Este investimento visa também que a Igreja da Misericórdia de Constância, passe a integrar e potenciar um futuro Museu Virtual das Misericórdias Portuguesas.

Neste ano de 2022 continuamos a trabalhar no âmbito da:

- Conservação e restauro da Talha do Altar Mor;
- Restauro do Altar do Senhor dos Passos;
- Limpeza de Pavimento na Sacristia e reparação com materiais idênticos (tijolo de burro);
- Colocação do pavimento no Pátio em seixo do rio (calhau rolado) e betumado em cimento;
- Substituição do madeiramento na cobertura (pontas de barrotes podres) e substituição de dois vãos de caixilhos em madeira na fachada principal, incluindo vidros e pinturas, bem como janelão no alçado lateral direito;

- 
- Substituição do telhado e beirados da sacristia com telhas de canudo grampeadas em Inox iguais ao da nave principal.
 - Picar e rebocar parede interior do Coro da Igreja, bem como pintura mural;
 - Reparação das Telas alusivas aos Passos.
 - Instalações elétricas;

Cada uma das fases propostas têm sido executada de forma a permitir o êxito da fase seguinte e do respetivo resultado final. Queremos realçar que a intervenção agora apresentada assegurará ao nível do restauro e conservação um tratamento condigno do edifício e do seu património, cuja beleza e a complexidade exigem e justificam o esforço dos técnicos e Instituições envolvidas, nomeadamente:

- Fundo Rainha D. Leonor – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, apoio no valor de 154.418,63€;
- União das Misericórdias Portuguesas;
- TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior, apoio no valor de 53.812,88€;
- DGPC – Direção-Geral do Património Cultural;
- Câmara Municipal de Constância.

De registar que todas estas intervenções contribuem para a valorização da Cultura local e coesão territorial, pelo que iremos realizar uma cerimónia dedicada à recuperação e valorização patrimonial, durante o ano 2022.

Creche

Candidatura ao PROCOOP Revisão do Acordo de Cooperação com o aumento de 35 para 45 crianças. Intervenções na cobertura, reparação de fissuras, placas e respetivo isolamento. Organização de espaços, zona de isolamento e áreas para COVID-19, bem como suspensões temporárias de funcionamento da resposta.

O aumento do número de crianças e a Candidatura à revisão do acordo, em 30/08/2019, de 35 para 45 crianças, previsto para o ano de 2021 levou-nos a dotar os espaços com materiais adequados às faixas etárias e ao correto desenvolvimento das crianças desenvolvendo os serviços de acolhimento, alimentação, cuidados básicos de higiene, repouso, musicoterapia, atividades socio relacionadas e de exploração. A concretização da intervenção foi operacionalizada através de projeto educativo e respetivos projetos de salas. Ao nível das Instalações continuaremos a avaliar as situações

decorrentes do uso diário, procurando intervir e solucionar os problemas. Foi tratado pelo Eng.º Eletrotécnico as medidas para obtenção do certificado da ANPC, documento integrante ao processo da candidatura, do qual estamos a aguardar a respetiva vistoria para emissão do respetivo documento.

Atividades Socioculturais

Ainda que, o presente ano de 2021 se tenha caracterizado como atípico devido à Pandemia COVID-19, que condicionou e limitou a execução de algumas tipologias de atividades habituais, nomeadamente as dinâmicas de grupo, os passeios e as visitas externas, efetuando alterações significativas nos meios e estratégias de intervenção aplicadas, exemplo videochamadas com os familiares, tentando dar continuidade ao elo de ligação.

Enviar, mensalmente/semanalmente informação dos utentes através de grupo WatsApp, como fotografias e vídeos, estas acabaram por decorrer de uma forma positiva e harmoniosa.

As ações implementadas ao longo do ano 2021 revelaram-se benéficas para os nossos Utentes, uma vez que lhes permitiram uma capacitação múltipla e conseqüentemente a potencialização da capacidade funcional e do seu grau de autonomia.

A conscientização para um processo de envelhecimento positivo e a sua vivência, também foi um fator experienciado ao longo das múltiplas intervenções, especialmente no sentido em que foram suscitados sentimentos de utilidade e de valorização pessoal junto dos nossos Utentes.

Área do Património da Cultura e do Culto

- Deposição de flores no dia de finados nas campas dos beneméritos;
- Comemorar o Dia da Padroeira - Senhora da Fé - a 31 de maio;
- Dar continuidade às ações de Voluntariado ao nível do culto assistência espiritual e religiosa.

Recursos Humanos

- Contratação de uma enfermeira para a ERPI de Santa Margarida;
- Elaboração de candidaturas através do I.E.F.P. (Instituto do Emprego e Formação Profissional) a programas CEI e CEI+;

- Certificar competências;
- Promover a Formação partilhada inter Misericórdias;
- Aumento da RMMG - Renumeração Mínima Mensal Garantida;
- Diferenciação Salarial.

Medidas estratégicas (com grandes sacrifícios) para combater a pandemia de COVID-19

Planos de contingência:

- Pedido de Apoio Financeiro Extraordinário ao Centro Regional da Segurança Social de Santarém, no valor de 100.000,00€.

- Cumprimento das exigências por parte da Segurança Social em reduzir o número de utentes na ERPI de S. João e ERPI de Santa Margarida (redução de receitas).

- Confinamento dos utentes aos quartos e suspensão das visitas aos utentes.

- Reajustamento de horários e maior esforço por parte dos recursos humanos.

- Aquisição de equipamentos de proteção individual no âmbito da prevenção e combate à pandemia.

- Parcerias com entidades e organizações no âmbito da proteção civil, (Segurança Social de Santarém, Câmara Municipal de Constância, Juntas de Freguesia do Concelho, União das Misericórdias Portuguesas, Secretariado Regional da U.M.P., Direção Geral de Saúde, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Constância, Brigada Mecanizada do Campo Militar de Santa Margarida da Coutada, Empresas de proximidade e particulares).

Loja Social

Continuação da sua ação com o apoio aos beneficiários e participação na 6.ª Corrida Solidária de S. Silvestre, organizada pela Brigada Mecanizada e Câmara Municipal de Constância, onde foram angariados três toneladas de produtos, para ajudar os que mais precisam em regime de emergência social.

Área Informática

- Aquisição de Portáteis e telemóveis de forma a modernizar os sistemas informáticos, tendo em conta a transição digital existente;
- Manter atualizado o site da Santa Casa da Misericórdia de Constância;

- Continuar com o dinamismo do facebook da Creche Pequenos Poetas e dos Lares de S. João e Santa Margarida.

Frota Automóvel

Foi adquirida uma viatura com espaço fibrado de transporte de mercadorias, de marca Fiat Dooblo.

No âmbito da candidatura com o aviso de abertura de concurso – Investimento RE-CO3-101 – Nova geração de equipamentos e respostas sociais com a tipologia T01.1 mobilidade verde – Aquisição de viatura elétrica para Serviço de Apoio Domiciliário submetida no dia 23/09/2021 pela Santa Casa da Misericórdia de Constância inserida no PRR, no valor de 35.181,63€, pelo que prevemos que durante o ano de 2022 seja contemplada.

Gestão estratégica

Face à pandemia e ao distanciamento dos Órgãos Sociais foi criado a provedoria de proximidade, não obstante esta situação foram cumpridas todas as responsabilidades e formalidades Institucionais, articuladas com as Direções Técnicas das respetivas respostas.

Moratórias de Capital

Ao acionar as moratórias foi-nos permitido adiar o pagamento das prestações com o conseqüente alargamento do prazo do empréstimo, continuando a pagar os juros, tendo assim uma redução significativa dos encargos neste ano de pandemia.

Ações sustentadas e prioritárias

- Aumento do Salário Mínimo Nacional e diferenciação salarial.
- Garantia do salário de todos os colaboradores, bem como da proteção social.
- Aumento do prazo de pagamento a fornecedores para 90 dias.

Análise Económico e Financeira

Análise Económica

- a) As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos. As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2021, traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação à atividade da Instituição.
- b) As receitas são provenientes do recebimento das mensalidades dos utentes, da participação do IGFSS, de quotas e donativos, bem como das percentagens de afetação dos subsídios recebidos em anos anteriores referentes aos diversos projetos realizados (POPH; PRODER; FEDER; etc.). No ano de 2021, a Santa Casa da Misericórdia de Constância recebeu 964,56€ referente ao reembolso da consignação de IRS de 2019.
- c) As despesas foram baseadas em critérios definidos pela Mesa Administrativa. Os critérios foram tomados com vista à continuação do bem-estar dos utentes mas a um custo inferior. Sendo ao longo do ano tomadas decisões e havendo negociações de valores com os diversos fornecedores.

O ano de 2021 foi o segundo ano de pandemia Covid-19, que tal como em 2020 dificultou a obtenção de receitas extraordinárias e os consecutivos confinamentos originaram uma diminuição das receitas originando um resultado líquido negativo de 127 400,15€.

Na análise comparativa com o exercício de 2020, constata-se um aumento significativo do resultado líquido negativo, em consequência da não alienação de património em 2021.

No que diz respeito às receitas principais da Instituição (mensalidades dos utentes e subsídios do Estado e outras Instituições), em 2021 a Santa Casa de Misericórdia de Constância conseguiu obter um acréscimo de 2.198,63€ comparativamente a 2020.

Quanto aos custos essenciais de funcionamento, a Santa Casa da Misericórdia de Constância registou apenas um aumento de 3452,40€ comparativamente a 2020. Embora em 2021 tenha havido um aumento de 30€ no salário mínimo nacional e, isso tenha originado um aumento de 35.834,94€ no vencimento bruto dos funcionários, por consequências das diversas baixas médicas devido à pandemia Covid-19 em 2021, este aumento não se refletiu no presente exercício.

Análise Financeira

- a) A Situação Líquida apresenta o valor de 2.227.040,33€, representando um decréscimo de 4,3% comparativamente ao exercício anterior. O decréscimo diz respeito à diferença entre a contabilização dos proporcionais dos subsídios recebidos em anos anteriores no ano corrente em proporção à sua taxa de amortização e à contabilização/reconhecimento dos valores recebidos da Câmara

Municipal de Constância para apoio ao projeto referente à construção do novo lar bem como do centro de Montalvo, bem como dos valores recebidos do Fundo Rainha D. Leonor para o apoio ao restauro da Igreja da Misericórdia, que apenas poderão ser reconhecidos como proveito no fim da sua conclusão e consoante a percentagem de amortização, e o reconhecimento do prejuízo do ano corrente.

- b) De acordo com as demonstrações financeiras, verifica-se que o resultado líquido do exercício é de 127.400,15€ negativos, comparativamente aos 57.979,53€ negativos do ano transato. De salientar novamente, que este aumento de resultados negativos se deve, maioritariamente à não alienação de património no ano corrente.
- c) O aumento do salário mínimo nacional em 30€ brutos de 2020 para 2021, originou um aumento de 35.834,94€ no vencimento bruto dos funcionários da Instituição. Mas devido à pandemia Covid-19 houve igualmente um aumento nas baixas médias no valor 33.235,89€, o que acabou por não ter impacto nos resultados da instituição.
- d) Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Caixa e seus equivalentes, constantes no Balanço, tem a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	203,26 €	552,01 €
Depósitos à ordem	116 371,59 €	24 364,12 €
Outros depósitos bancários	- €	- €
Total dos Fluxos de Caixa	116 574,85 €	24 916,13 €
Varição dos fluxos de caixa	91 658,72 €	

Segurança Social
Al

Execução Orçamental

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Variação
	2021	2020	
Proveitos			
Vendas e serviços prestados	578 896,82 €	614 826,44 €	-35 929,62 €
Subsídios, doações e legados à exploração	638 231,63 €	600 103,38 €	38 128,25 €
ISS, IP - Centros Distritais	574 536,61 €	579 283,42 €	4 746,81 €
Outros	63 695,02 €	20 819,96 €	42 875,06 €
Outros rendimentos e ganhos	73 227,64 €	140 442,33 €	-67 214,69 €
Juros e rendimentos similares obtidos	31,96 €	28,44 €	3,52 €
Total dos proveitos	1 290 388,05 €	1 355 400,59 €	-65 012,54 €
Custos			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-128 962,30 €	-130 511,20 €	-1 548,90 €
Fornecimentos e serviços externos	-231 623,09 €	-226 868,58 €	4 754,51 €
Gastos com pessoal	-982 295,88 €	-962 170,35 €	125,53 €
Outros gastos e perdas	-836,50 €	-1 807,29 €	970,79 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-86 842,32 €	-85 886,64 €	955,68 €
Juros e gastos similares suportados	-7 228,11 €	-6 136,06 €	1 092,05 €
Total dos custos	-1 417 788,20 €	-1 413 380,12 €	4 408,08 €
Imposto sobre o rendimento do período	- €	- €	- €
Resultado líquido do período	-127 400,15 €	-57 979,53 €	-69 420,62 €

Dívidas a Autoridade Tributária ou a outros entes Públicos

Informamos que a exemplo de anos anteriores, esta Instituição não tem quaisquer dívidas à Autoridade Tributária, nem ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social nem a outras Entidades Públicas.

Considerações finais

Conclusões

Ao longo do ano de 2021, a Santa Casa da Misericórdia de Constância, deu continuidade ao funcionamento dos diferentes equipamentos justificando em pleno o investimento técnico, financeiro e patrimonial realizado.

O Apoio do Estado ficou aquém do previsto, as receitas diminuíram, não existiram mecanismos compensatórios e como tal a Mesa Administrativa decidiu não alienar património.

E este é um relatório muito diferente do que é normal, pois terminou o ano e a expectativa manteve-se de nos ajudarem.

Era preciso ter margem para acomodar todas estas medidas e não a temos nem a tivemos.

Temos a consciência que “disparamos” sobre um alvo em movimento, muitas coisas podem acontecer nos próximos tempos, a situação é de grande instabilidade regional e nacional. Não gostaríamos de passar novamente pelo que passámos.

Necessitamos de uma recuperação para amortecer a crise. Os Projetos têm que ser aprovados e financiados porque necessitam de execução e todos os fundos europeus devem ser gastos até 2026. Para concluir vamos ter esperança e acreditar, porque as restrições são severas aos que sofrem.


“Tudo em seu benefício – Nada contra os seus interesses”

A Mesa Administrativa

O Provedor


António Paulo Rocha Alves Teixeira

O Vice-Provedor


Eduardo Manuel da Cruz Conceição

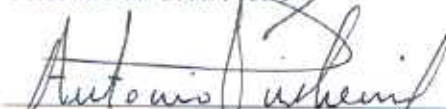
O Secretário


António Manuel Calado Frade

O Tesoureiro


Celestino da Cruz Freire

A Vogal


António José Calado Martins Pinheiro

 Santa Casa da Misericórdia de Constância

Análise económica

BALANÇO

Período Findo em 31 de Dezembro de 2021

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 581 284,31 €	2 661 426,62 €
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento		4 198,50 €	4 198,50 €
Ativos intangíveis	6	- €	- €
Investimentos financeiros	7	14 214,81 €	12 077,97 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros		269 275,74 €	124 102,02 €
Subtotal		2 868 973,36 €	2 801 805,11 €
Ativo corrente			
Inventários	8	3 943,33 €	2 493,93 €
Clientes	11.1	53 304,03 €	49 511,50 €
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	13.1	9 994,77 €	10 207,79 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		3 070,94 €	2 806,94 €
Outras contas a receber		- €	- €
Diferimentos		3 736,21 €	9 265,35 €
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4, 11.2	116 574,85 €	24 916,13 €
Outros		- €	- €
Subtotal		190 624,13 €	99 201,64 €
Total do ativo		3 059 597,49 €	2 901 006,75 €
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.3	25 802,63 €	25 802,63 €
Doações	13.3	257 848,04 €	257 848,04 €
Resultados transitados	13.3	306 623,07 €	364 602,60 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.3	1 764 166,74 €	1 738 161,47 €
Subtotal		2 354 440,48 €	2 386 414,74 €
Resultado líquido do período		-127 400,15 €	-57 979,53 €
Total dos fundos patrimoniais		2 227 040,33 €	2 328 435,21 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		727 695,65 €	448 921,28 €
Subtotal		727 695,65 €	448 921,28 €
Passivo corrente			
Fornecedores	11.1	27 709,02 €	35 434,61 €
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	13.1	22 945,49 €	23 855,31 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	13.2	42 790,08 €	43 179,68 €
Outras contas a pagar	11.1	11 416,92 €	21 180,66 €
Outros passivos financeiros		- €	- €
Outros		- €	- €
Subtotal		104 861,51 €	123 650,26 €
Total do passivo		832 557,16 €	572 571,54 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 059 597,49 €	2 901 006,75 €

Perceira
Alf

 Santa Casa da Misericórdia de Constância

Análise económica

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2021

Handwritten signatures and initials in blue ink.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	578 896,82 €	614 826,44 €
Subsídios, doações e legados à exploração	10	638 231,63 €	600 103,38 €
ISS, IP - Centros Distritais		574 536,61 €	579 283,42 €
Outros		63 895,02 €	20 819,96 €
Variação nos inventários da produção		- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-128 962,30 €	-130 511,20 €
Fornecimentos e serviços externos		-231 623,09 €	-226 868,58 €
Gastos com pessoal	13	-962 295,88 €	-962 170,35 €
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	- €
Provisões específicas (aumentos/reduções)		- €	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)		- €	- €
Aumentos/Reduções de justo valor		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	10	73 227,64 €	140 442,33 €
Outros gastos e perdas		-836,50 €	-1 807,29 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-33 361,68 €	34 014,73 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 / 7	-86 842,32 €	-85 886,64 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-120 204,00 €	-51 871,91 €
Juros e rendimentos similares obtidos	10	31,96 €	28,44 €
Juros e gastos similares suportados		-7 228,11 €	-6 136,06 €
Resultado antes de impostos		-127 400,15 €	-57 979,53 €
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €
Resultado líquido do período		-127 400,15 €	-57 979,53 €

Santa Casa da Misericórdia de Constância

Análise económica

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS POR VALÊNCIA

Período Findo em 31 de Dezembro de 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Centro de Dia	Lar S. João	Apoio Domiciliário	Creche	Lar Sta Margarida	Outros	Total
Vendas e serviços prestados	9	2 664,79 €	131 936,33 €	63 877,58 €	63 921,40 €	316 496,72 €	- €	578 896,82 €
Subsídios, doações e legados à exploração	9, 11, 2	8 075,40 €	107 300,25 €	156 241,25 €	133 362,72 €	233 252,01 €	- €	638 231,63 €
ISS, IP - Centros Distritais		7 685,68 €	90 494,05 €	152 453,90 €	128 655,20 €	195 247,77 €	- €	574 536,61 €
Outros		389,72 €	16 806,19 €	3 787,35 €	4 707,52 €	38 004,24 €	- €	63 695,02 €
Varição nos inventários da produção		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	2 404,27 €	50 743,22 €	23 666,35 €	9 622,08 €	42 526,38 €	- €	-128 962,30 €
Fornecimentos e serviços externos		1 523,19 €	64 225,68 €	26 255,66 €	13 880,34 €	124 096,01 €	1 642,21 €	-231 623,09 €
Gastos com pessoal	12	15 315,07 €	269 594,46 €	119 029,14 €	179 952,23 €	378 404,98 €	- €	-962 295,88 €
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Provisões específicas (aumentos/reduções)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Aumentos/Reduções de justo valor		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	9	20,21 €	15 196,40 €	291,64 €	12 541,65 €	36 230,34 €	8 947,40 €	73 227,64 €
Outros gastos e perdas		0,34 €	77,33 €	68,33 €	3,24 €	687,26 €	-73,20 €	-909,70 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8 482,47 €	130 207,71 €	51 390,99 €	6 367,88 €	40 264,44 €	7 231,99 €	-33 434,88 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	- €	22 389,48 €	2 793,85 €	10 965,54 €	49 434,24 €	1 269,21 €	-86 842,32 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 482,47 €	152 597,19 €	48 597,14 €	4 587,66 €	9 169,80 €	5 962,78 €	-120 277,20 €
Juros e rendimentos similares obtidos	9	0,32 €	8,67 €	3,08 €	3,00 €	15,44 €	1,45 €	31,96 €
Juros e gastos similares suportados		10,00 €	3 065,89 €	98,54 €	96,49 €	3 683,59 €	- €	-7 154,91 €
Resultado antes de impostos		8 492,15 €	155 654,41 €	48 501,68 €	4 681,15 €	13 038,35 €	5 964,23 €	-127 400,15 €
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Resultado líquido do período		8 492,15 €	155 654,41 €	48 501,68 €	4 681,15 €	13 038,35 €	5 964,23 €	-127 400,15 €

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXERCÍCIO – 2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da entidade:

Santa Casa da Misericórdia de Constância

1.2 Sede:

Largo do Olival, Constância, 2250-052 Constância

1.3 Natureza da atividade e outros elementos de identificação:

A Santa Casa da Misericórdia de Constância, contribuinte 501231919, é uma associação constituída por Portaria do Ministro das Finanças de 26 de abril de 1927, publicada no Diário do Governo, II Série de 9 de maio de 1927. Conforme Certidão de 2 de março de 2001, do Conservador do Registo Nacional de Pessoas Coletivas, encontra-se registada como IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, com o n.º 44/85, desde 26 de agosto de 1985, com estatutos aprovados nos termos do art.º 7.º do Decreto-Lei 119/83, de 25 de fevereiro, na Direção Geral de Ação Social, tendo portanto e nos termos do art.º 8.º do referido estatuto, adquirido automaticamente a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, tendo-se procedido a uma alteração de estatutos cujo registo definitivo se verificou em 6 de novembro de 2000 e foi publicado em Diário da República com n.º 221 de 22/09/2001. A Instituição tem a sua sede em Largo do Olival, freguesia e concelho de Constância, distrito de Santarém, conforme Declaração do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Santarém, datada de 5 de março de 2002.

Segundo a Revisão 3, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de novembro e com entrada em vigor a 1 janeiro de 2008, a Santa Casa encontra-se registada na Classificação Portuguesa de Atividade Económica (CAE), com o código 87301 e a designação de “Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento”, prosseguindo a sua ação através das Valências de Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário e também com o código 88910 e a designação “Atividades de cuidados para Crianças, sem alojamento”.

1.4 Nota:

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidades de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria n.º 105/2011, de 14 de março – Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria n.º 106/2011, de 14 de março – Código de Contas;

Aviso n.º 6726 – B/2011, de 14 de março – NCRF-ESNL;

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho – SNC.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2020.

3. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia de Constância, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível encontram-se registados ao custo de aquisição (I.V.A. incluído, porque não dedutível), deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens se encontraram disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	NÚMERO DE ANOS	TAXAS DE DEPRECIÇÃO
Edifícios e outras construções	10 a 50	10% a 2%
Equipamento básico	6	16,66%
Equipamento de transporte	5	20%
Equipamento administrativo	4 a 10	25% a 10%
Outros ativos fixos tangíveis	6	16,66%

Ativos intangíveis

Os bens do ativo intangível encontram-se registados ao custo de aquisição (I.V.A. incluído, porque não dedutível), deduzidos das correspondentes amortizações.

As amortizações foram calculadas, após a data em que os bens se encontraram disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVOS INTANGÍVEIS	NÚMERO DE ANOS	TAXAS DE DEPRECIÇÃO
Projetos de desenvolvimento	5	20,00%
Programas de computador	3	33,33%

As vidas úteis e métodos de depreciação e amortização dos vários bens são revistas anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentaram a vida útil dos ativos, nem resultaram em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos foram registadas como gastos do período em que ocorreram.

Inventários

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição (IVA incluído em 50% sendo os restantes 50% sujeitos a devolução por parte da Autoridade Tributária), relativo aos bens aprovisionáveis destinados ao consumo, tendo sido adotado o sistema de inventário permanente, utilizando o "Custo médio" como método de custeio das saídas.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade;

Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e utentes estão mensuradas ao custo, menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de "Outros terceiros" encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de clientes e utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Subsídios do Governo e divulgação de apoios ao Governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com os ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídios de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pela Mesa Administrativa.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, designadamente o artigo 237.º do Código do Trabalho (Lei N.º 7/2009, de 12 de fevereiro), o direito a férias e a subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 dezembro de cada ano, mas as férias e o subsídio férias como são pagas e gozadas no ano corrente.

3.2 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias de rendimentos e gastos do período.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia de Constância.

4 FLUXOS DE CAIXA

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	203,26 €	552,01 €
Depósitos à ordem	116 371,59 €	24 364,12 €
Outros depósitos bancários	- €	- €
Total dos Fluxos de Caixa	116 574,85 €	24 916,13 €
Variação dos fluxos de caixa	91 658,72 €	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Suzana' and 'Alu'.

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia de Constância.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os elementos dos ativos intangíveis com vidas úteis finitas adquiridos encontram-se ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Bens do domínio público		
Outros ativos intangíveis		- €
Goodwill		- €
Projetos de desenvolvimento	79 041,47 €	79 041,47 €
Programas de computador	2 700,45 €	2 700,45 €
Propriedade industrial		
Fiscalização Obra	16 892,82 €	16 892,82 €
Outros ativos intangíveis		- €
Ativo tangível bruto	98 634,74 €	98 634,74 €
Amortizações acumuladas	98 634,74 €	98 634,74 €
Perdas por imparidade acumuladas		- €
Amortização acumulada	98 634,74 €	98 634,74 €
Ativo intangível líquido	- €	- €

Benjamin
Alu

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo custo deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2020	31-12-2020
Bens do património histórico e cultural	- €	- €
Terrenos e recursos naturais	41 382,84 €	41 382,84 €
Edifícios e outras construções	3 245 205,38 €	3 245 205,38 €
Equipamento básico	206 168,76 €	206 168,76 €
Equipamento de transporte	126 454,69 €	119 754,68 €
Equipamento administrativo	218 673,34 €	218 673,34 €
Equipamentos biológicos	- €	- €
Outros ativos tangíveis	16 834,68 €	16 834,68 €
Investimentos em curso - ativos tangíveis	269 275,74 €	124 102,02 €
Ativo tangível bruto	4 123 995,43 €	3 972 121,70 €
Depreciações acumuladas	1 273 435,38 €	1 186 593,06 €
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	- €	- €
Depreciação acumulada	1 273 435,38 €	1 186 593,06 €
Ativo tangível líquido	2 850 560,05 €	2 785 528,64 €

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A quantia escriturada bruta, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Investimentos em subsidiárias		
Investimentos em associadas		- €
Investimentos entidades conjuntamente controladas		- €
Investimentos noutras empresas		- €
Outros investimentos financeiros		- €
Fundo Compensação	13 973,93 €	11 837,09 €
Rendas perpétuas	91,24 €	91,24 €
Ações TVI	149,64 €	149,64 €
Investimento financeiro bruto	14 214,81 €	12 077,97 €
Perdas por imparidade acumuladas		- €
Perdas por imparidade acumulada	- €	- €
Investimento financeiro líquido	14 214,81 €	12 077,97 €

8. INVENTÁRIOS

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos ocorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e a mão de obra direta, incluindo ainda gastos gerais de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações da produção.

A entidade valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados durante o período.

O sistema de inventário utilizado é o permanente.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-21	31-12-20
	Materias Primas	Materias Primas
Existências Iniciais	2 493,93 €	3 592,87 €
Compras	133 614,55 €	129 412,26 €
Auto-Consumos		
Regularização de Existências	-€	-€
Existências Finais	3 943,33 €	2 493,93 €
Gastos do período	132 165,15 €	130 511,20 €

9. RÉDITOS

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante os períodos de 2021 e 2020, bem como a variação entre os dois períodos:

Rubricas	31-12-2021	31-12-2020	Variação
Vendas			
Produtos acabados/intermédios			
Outros produtos			
Lares	19 997,05 €	21 315,96 €	-1 318,91 €
Centro de dia	- €	- €	- €
Apoio domiciliário	94,50 €	312,00 €	-217,50 €
Prestações de serviços			
Matriculas e mensalidades			
Infância e juventude			
Creches	63 683,83 €	64 582,29 €	-898,46 €
Terceira Idade			
Lares	426 700,69 €	453 570,35 €	-26 869,66 €
Centros de dia	2 640,00 €	6 720,40 €	-4 080,40 €
Apoio domiciliário	63 526,75 €	66 035,44 €	-2 508,69 €
Quotizações e joias			
Quotizações	2 254,00 €	2 290,00 €	-36,00 €
Joias	- €	- €	- €
Subsídios, doações e legados à exploração*			
Subsídios do Estado e outros entes públicos			
Instituto da Segurança Social, IP			
Infância e Juventude			
Creches	128 655,20 €	120 391,20 €	8 264,00 €
Terceira Idade			
Lar S. João	90 494,06 €	100 762,58 €	-10 268,52 €
Lar Sta. Margarida	195 247,77 €	169 892,78 €	25 354,99 €
Centros de Dia	7 685,68 €	12 172,34 €	-4 486,66 €
Apoio Domiciliário	152 453,90 €	172 163,79 €	-19 709,89 €
Covid 19	4 641,70 €	3 900,73 €	740,97 €
Câmara e autarquias			
Câmara municipal de Constância	46 844,00 €	- €	46 844,00 €
Junta Freguesia de Santa Margarida	- €	- €	- €
Junta Freguesia de Constância	- €	- €	- €
Junta de Freguesia de Montalvo	- €	- €	- €
Subsídios de outras entidades			
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	5 820,77 €	15 357,29 €	-9 536,52 €
Outros	2 661,75 €	2 518,59 €	143,16 €
Doações e heranças			
Donativos (EBF)			
Em valor	3 726,80 €	2 796,80 €	930,00 €
Em género	- €	147,28 €	-147,28 €
Outros rendimentos e ganhos			
Rendimentos suplementares			
Outros			- €
Venda de velas	- €	520,00 €	-520,00 €
Outros rendimentos suplementares			
Vendas de objetos inúteis	- €	- €	- €
Outros	500,00 €	61 500,00 €	-61 000,00 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros			
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	8 447,40 €	8 302,77 €	144,63 €
Outros*			
Correcção anos anteriores	4 335,19	10 098,22	-5 763,03 €
Imputação de subsídios para investimentos			
PIDDAC	10 255,83 €	10 255,83 €	- €
Outros - (C.R.S.S.-Santarém)	1 000,00 €	1 000,00 €	- €
FEDER	4 069,44 €	4 069,41 €	0,03 €
PRODER	1 240,90 €	1 240,90 €	- €
PÓPH/JUNTA/CAMARA	35 031,97 €	35 031,97 €	- €
FLUNDO RAINHA D. LEONOR	2 518,59 €	- €	2 518,59 €
Reembolso Consignação IRS	964,56 €	1 289,17 €	-324,61 €
Outros não especificados	4 863,76 €	7 134,06 €	-2 270,30 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
Juros obtidos			
De depósitos	- €	- €	- €
De outras aplicações de meios financeiros	31,96 €	28,44 €	3,52 €
De outros financiamentos concedidos	- €	- €	- €
Total	1 290 388,05 €	1 355 400,59 €	-65 012,54 €

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia e autorizadas para emissão em 14 de Março de 2022.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 Clientes e utentes, fornecedores e outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, as rubricas de “Clientes e utentes”, de “Fornecedores”, de “Outras contas a receber” e “Outras contas a pagar” apresentam a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Ativos financeiros mensurados ao custo
Ativos		
Clientes	53 304,03 €	49 511,50 €
Outras contas a receber	- €	- €
Total do ativo	53 304,03 €	49 511,50 €
Passivos		
Fornecedores	27 709,02 €	35 434,61 €
Outras contas a pagar	11 416,92 €	21 180,66 €
Total do passivo	39 125,94 €	56 615,27 €
Total líquido	14 178,09 €	-7 103,77 €

11.2 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro dos períodos de 2021 e de 2020, as rubricas de “Caixa” e de “Depósitos bancários” apresentam a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	203,26 €	552,01 €
Depósitos à ordem	116 371,59 €	24 364,12 €
Outros depósitos bancários		
Total	116 574,85 €	24 916,13 €

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2021		31-12-2020	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Estado e outros entes públicos				
Ativos				
Imposto sobre o valor acrescentado	5 381,01 €	5 381,01 €	5 594,03 €	5 594,03 €
Imposto sobre o rendimento	4 613,76 €	4 613,76 €	4 613,76 €	4 613,76 €
Total do ativo	9 994,77 €	9 994,77 €	10 207,79 €	10 207,79 €
Passivos				
Imposto sobre o rendimento	- €	- €	- €	- €
Retenção de impostos sobre rendimentos	3 809,91 €	3 809,91 €	3 715,39 €	3 715,39 €
Imposto sobre o valor acrescentado	113,41 €	113,41 €	127,18 €	127,18 €
Contribuições para a segurança social	19 022,17 €	19 022,17 €	20 012,74 €	20 012,74 €
Total do passivo	22 945,49 €	22 945,49 €	23 855,31 €	23 855,31 €
Total líquido	-12 950,72 €	-12 950,72 €	-13 647,52 €	-13 647,52 €

Pinheiro
Freire
Calado Frade
Teixeira
Conceição

13.2 Fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica dos “Fundos patrimoniais” apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Fundos patrimoniais		
Fundos		
Fundo Social	25 802,63 €	25 802,63 €
Resultados transitados		
Resultados transitados	306 623,07 €	364 602,60 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		
Subsídios		
PIDDAC		
Edifício sede	171 277,80 €	177 154,03 €
Edifício creche	120 885,85 €	124 265,45 €
Outros		
Edifício sede	32 000,00 €	33 000,00 €
Projeto Lar St.a Margarida	1 076 156,50 €	1 111 188,47 €
CAIMA - Apoio ao Veículo	- €	- €
Fundo Rainha D. Leonor	10 074,38 €	12 592,97 €
Fundo Rainha D. Leonor - Igreja	93 325,59 €	46 325,59 €
CMC - Apoio ampliação S. João	17 484,45 €	17 484,45 €
CMC - Novo Lar	19 008,50 €	19 008,50 €
CMC - Apoio restauro Igreja	7 080,00 €	7 080,00 €
CMC - Apoio Centro Montalvo	14 472,00 €	- €
CMC - ERPI Constância	18 650,00 €	- €
PRODER		
Creche	2 423,05 €	3 663,95 €
FEDER		
Edifício creche	181 328,62 €	186 398,06 €
Doações	257 848,04 €	257 848,04 €
Total	2 354 440,48 €	2 386 414,74 €

CC n.º 87343

A Mesa
Administrativa

Provedor

Vice-Provedor

Secretário

Tesoureiro

Vogal

Céline Isabelle Pereira Simões

Teixeira

António Paulo
R. Alves Teixeira

Eduardo Manuel da Cruz
Conceição

António Manuel
Calado Frade

Celestino da Cruz
Freire

António José Calado
Pinheiro

RELATÓRIO ANUAL DO TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

NOTA PRÉVIA

Face à exigência legal das contas da IPSS, estas passaram a ser assinadas por Contabilista Certificado com inscrição ativa na Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC). Dado que os Técnicos são legalmente responsáveis pela regularidade técnica e fiscal das contas que assinam. Dado que a deteção de irregularidades em contas assinadas por CC está sujeita aos estatutos da OCC para efeitos disciplinares. Atento o exposto, as contas relativas ao exercício de 2021 foram preparadas, de acordo com os princípios e Normas Técnicas estabelecidas no Sistema Normalização Contabilística (SNC) e de acordo com as normas fiscais, critérios já seguidos em anos anteriores.

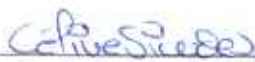
De entre outros, foram executados os seguintes procedimentos:

1. Organização e acompanhamento da gestão, em conformidade com os preceitos legais, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considere necessários;
2. Apreciação da adequação e consistência da gestão financeira adotada pela Mesa Administrativa;
3. Execução em conformidade com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte, das demonstrações financeiras que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados e respectivos anexos, com as normas constantes do SNC;
4. Execução de testes de conformidade julgados convenientes;
5. Execução e análise da informação financeira divulgada tendo sido efetuados os testes substantivos seguintes:
 - a) Execução e análise das reconciliações das contas bancárias em nome da Santa Casa de Misericórdia de Constância
 - b) Execução, análise e teste de elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.

Em consequência do trabalho efectuado, merecem aprovação o Balanço, a Demonstração dos Resultados e respectivos mapas anexos, referentes à Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2021, dado em meu entender, satisfazer os requisitos legais.

Quero salientar a disponibilidade e boa vontade demonstrada pelos funcionários e Mesa Administrativa, à informação necessária ao desempenho das minhas funções, facto que agradeço.

Constância, 11 de Março de 2022


Céline Isabelle Pereira Simões
(CC 87343)

PARECER DO CONSELHO FISCAL Sobre o Relatório de Atividades e Contas 2021

Introdução

Em cumprimento do disposto no art.º 32.º, n.º 1 do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Constância, reuniu o Conselho Fiscal, Presidente, Vice Presidente e a Secretária – respetivamente os Senhores José Manuel Sequeira da Rita, Raúl de Matos Palácio e Adulcelina Soares Pinto Rodrigues, em 11/03/2022, para apreciação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano anterior, que o órgão executivo submeteu à sua apreciação de acordo com o artigo 31.º, n.º 1 alínea c), pelo que examinamos o referido relatório bem como as referidas demonstrações financeiras anexas, as quais incluem o Balanço a 31 de dezembro 2021 (que evidência um total de 3.059.597,49 €, incluindo um resultado líquido negativo de 127.400,15 €) e a Demonstração de Resultados.

Parecer

Somos de parecer que o Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano anterior da Mesa Administrativa e as demonstrações financeiras referidas, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia de Constância em 31 de Dezembro de 2021, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios Contabilísticos atualizados ao novo sistema de normalização Contabilístico em uso desde do período de 2012.


Pelo que, propomos a esta digníssima Assembleia de Irmãos a sua aprovação, dando o nosso parecer favorável.

Passamos a assinar,

Constância, 11 de março de 2022

O Conselho Fiscal

O Presidente


José Manuel Sequeira da Rita

O Vice Presidente


Raúl de Matos Palácio

A Secretária


Adulcelina Soares Pinto Rodrigues